



CÂNCER DE ESTÔMAGO EM PACIENTE TABAGISTA: RELATO DE CASO

MARIANA ELMIRO; MARIA RANIELLY DE SOUSA CLARINDO MENEZES

Introdução: O tabagismo é um fator de risco para o desenvolvimento do câncer de estômago. Estudos realizados no Brasil confirmam essa associação. Uma pesquisa conduzida em São Paulo identificou que o tabagismo, está associado à um aumento no risco de câncer gástrico. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de câncer gástrico em paciente tabagista, destacando a relação entre o hábito de fumar e o desenvolvimento da neoplasia, além de discutir os aspectos diagnósticos. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 62 anos, fumante desde os 12 anos de idade. Diagnosticada com câncer de estômago. Veio à óbito depois de 2 meses. A família relatou que ela vinha apresentando perda de peso há 2 anos. A paciente já vinha se queixando de indisposição, também foi observado por pessoas próximas da família a falta de apetite e o aumento na quantidade de cigarros fumados por dia. 8 meses antes de seu falecimento iniciou fortes dores no estômago. Logo depois, iniciando a fase dos vômitos. Levando-a procurar um médico e realizar uma Endoscopia Digestiva Alta. Após a descoberta do câncer, os vômitos noturnos aumentaram, iniciou uma alimentação líquida indicada pelo próprio médico, piorando seu estado de desnutrição. Após um certo tempo, os vômitos vinham independente do horário. Deu entrada no hospital, menos de 20 dias após o diagnóstico cancerígeno, devido a piora de todos os sintomas. Nesse período de tempo que passou internada frequentou o Instituto do Câncer, sem condições de iniciar uma quimioterapia, foi sugerido uma gastrectomia. Mas, essa opção foi descartada ao descobrir arritmia cardíaca da paciente, considerando assim, caso terminal. A paciente retornou para casa dia mas deu entrada novamente após de 2 dias, por conta de dor intensa e sensação de desmaio. Um dia depois veio à óbito, devido a falência dos órgãos. **Conclusão:** A taxa de letalidade do câncer gástrico no Brasil permanece elevada. Contudo, pode está associada ao diagnóstico em estágios avançados da doença, por exemplo, mais de 75% dos casos de câncer gástrico são diagnosticados em estados avançados. O tabagismo é responsável por cerca de 17,2% dos novos casos de câncer no Brasil incluindo o de estômago.

Palavras-chave: **CÂNCER GÁSTRICO; ; MORTALIDADE; SINTOMAS**